



BRAGA ■ ACUSADOS POR ESQUEMA NA OBTENÇÃO DE SUBSÍDIOS



RICARDO CASTELO

Joaquim Rocha Cunha presidia a Associação PME (Pequenas e Médias Empresas) Portugal

Casal em fraude de 4,5 milhões

■ Joaquim Cunha, a mulher e o sócio desviaram fundos destinados à formação profissional

● ANA ISABEL FONSECA

Joaquim Rocha Cunha – antigo presidente da Associação PME (Pequenas e Médias Empresas) Portugal – cometeu um fraude de quase 4,5 milhões de euros na obtenção de subsídios para formações profissionais, que nunca foram realizadas. Também a sua mulher,

Lurdes Campos, e Paulo Peixoto, ex-dirigente da associação, estão acusados pelo Ministério Público de Braga. Começam a ser julgados a 18 de maio do próximo ano.

Cada um responderá por dois crimes de fraude na obtenção de subsídio. Joaquim e a mulher estão atualmente a viver no Brasil. O esquema foi colocado em prática de 2005 a 2007. Criaram, segundo a acusação, 16 empresas. De-

Ex-presidente de associação foi acusado e vive no Brasil

pois candidataram-se a Fundos Europeus, tendo conseguido dois subsídios para financiar formações. Esses serviços foram todos atribuídos às empresas criadas, a quem foram entre-

gues os 4,5 milhões de euros.

Certo é que muitas das formações não terão sido realizadas e tudo não terá passado de um esquema montado para que os três arguidos conseguissem beneficiar do dinheiro dos fundos. ■